

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

5

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-479-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.792211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE III

CAPÍTULO 1..... 1

O IMPACTO DO TREINAMENTO AQUÁTICO AERÓBICO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

Nathália Paula Franco Santos

Lilia Beatriz Oliveira

Gilson Caixeta Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113091>

CAPÍTULO 2..... 12


O PAPEL DO ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Marques de Aquino

Alane Camila Sousa Medeiros

Marília Oliveira Aguiar

Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113092>

CAPÍTULO 3..... 20

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS GESTANTES TABAGISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE ARAGUARI-MG

Ana Flávia Silva Borges

Ana Luísa Aguiar Amorim

Ana Luísa Araújo Costa Rios

Ana Marcella Cunha Paes

Karen Caroline de Carvalho


Lara Andrade Barcelos e Silva

Lohane Araújo Martins

Nathalia Laport Guimarães Borges

Vanessa Silva Lemos

Patrícia Dias Neto Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113093>


CAPÍTULO 4..... 29

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA EPILEPSIA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Luísa Scaravelli Mario

Isabella Schwingel

Carlos Alberto do Amaral Medeiros


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113094>

CAPÍTULO 5..... 35

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NAS REGIÕES TORÁCICAS E

ABDOMINAIS ALTAS


Ilaise Brilhante Batista
Alessandra Cruz Silva
Debora Ellen Sousa Costa
Isadora Yashara Torres Rego
Liana Priscilla Lima de Melo
Simony Fabíola Lopes Nunes
Floriacy Stabnow Santos
Marcelino Santos Neto
Lívia Maia Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113095>

CAPÍTULO 6..... 46

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS DA HANSENÍASE EM MENORES DE QUINZE ANOS DE IDADE NA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, 2007 A 2016


Ana Luisa Antunes Gonçalves Guerra
Celivane Cavalcanti Barbosa
Rosalva Raimundo da Silva
Joseilda Alves da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113096>

CAPÍTULO 7..... 57

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE INFANTIL EM RIO VERDE-GOIÁS ENTRE 2007 A 2017

Ely Paula de Oliveira
Geovanna Borges do Nascimento
Amanda Ferreira França
Glêndha Santos Pereira
Amanda Maris Ferreira Silva
Lara Cândida de Sousa Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113097>

CAPÍTULO 8..... 62

POSSÍVEIS CAUSAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: COMPLEXIDADE GENÉTICA, FENOTÍPICA E CLÍNICA


Bárbara Queiroz de Figueiredo
Franciele dos Reis Amaral
José Lucas Lopes Gonçalves
Júlia Fernandes Nogueira
Laura Cecília Santana e Silva
Thainá Gabrielle Miquelanti
Francis Jardim Pfeilsticker
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113098>

CAPÍTULO 9..... 76

POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE MÉDIA LATÊNCIA EM POPULAÇÕES INFANTIS


Viviane Borim de Góes
Milena Sonsini Machado
Ana Claudia Figueiredo Frizzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113099>

CAPÍTULO 10..... 85

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA MELATONINA SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO ALCOOLISMO


Anthony Marcos Gomes dos Santos
Maria Vanessa da Silva
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos
Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130910>

CAPÍTULO 11 97

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: O ESTILO DE VIDA COMO UM DETERMINANTE SOCIAL A SER CONSIDERADO NA ANAMNESE


Luana Catramby
Gabriel Gonçalves
Leila Chevitaresh
Flavia Gomes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130911>

CAPÍTULO 12..... 106

PROLACTIN: A HORMONE OF SEVERAL PROTECTIVE EFFECTS

Lorena Araújo da Cunha
Carlos Alberto Machado da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130912>

CAPÍTULO 13..... 122

RELAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA PTEN E O CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA


Valdenira de Jesus Oliveira Kato
Alberto Mitsuyuki de Brito Kato
Rommel Mário Rodriguez Burbano
Helder Antonio Rebelo Pontes
Edna Cristina Santos Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130913>

CAPÍTULO 14..... 139

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO SOBRE AS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NA PLACENTA

Maria Vanessa da Silva
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Érique Ricardo Alves
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valeria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130914>

CAPÍTULO 15..... 151

RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E ESTRESSE EM HIPERTENSOS DE PAULO AFONSO, BA


Sabrina Canonici Macário de Carvalho
Adriana Gradela
Patrícia Avello Nicola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130915>

CAPÍTULO 16..... 162

REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM DIFERENTES MODALIDADES EM PREMATUROS: REVISÃO DA LITERATURA


Brena Mirelly da Silva Vidal
Andrezza Tayonara Lins Melo
Andrezza de Lemos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130916>

CAPÍTULO 17..... 172

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA MEDICINA VETERINÁRIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE ÚNICA


Júlia Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elysa Alencar Pinto
Luísa Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elizabeth Schwegler
Juliano Santos Gueretz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130917>

CAPÍTULO 18..... 183

SINTOMAS VOCAIS AUTORREFERIDOS POR PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Léslie Piccolotto Ferreira
Marcela Pereira da Silva
Junia Rusig
Alfredo Tabith Junior
Thelma Mello Thomé de Souza
Thamiris Pereira Fonseca
Susana Pimentel Pinto Gianinni


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130918>

CAPÍTULO 19..... 198

TÉCNICAS DE ANÁLISE ESPACIAL APLICADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM FORTALEZA NO CEARÁ: ESTUDO DE CASO DA DENGUE NO CONTEXTO SÓCIO SANITÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA UAPS MAURÍCIO MATTOS DOURADO

Débora Gaspar Soares

Ivan Paulo Bianco da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130919>

CAPÍTULO 20..... 214


TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Pereira Castro Camilo

Pedro Gabriel Yeis Petri

Ana Carolinne Figueirêdo Alencar

José Walter Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130920>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 219

ÍNDICE REMISSIVO..... 220

CAPÍTULO 2

O PAPEL DO ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/09/2021

Danilo Marques de Aquino

Universidade de Franca
Faculdade de Medicina
Franca - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6385531194439975>

Alane Camila Sousa Medeiros

Universidade de Franca
Faculdade de Medicina
Franca - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/0652365563281899>

Marília Oliveira Aguiar

Universidade de Franca
Faculdade de Medicina
Franca - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5952892673599009>

Marcelo Salomão Aros

Universidade de Franca
Departamento de Saúde Mental
Franca - São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/1140668344094099>

RESUMO: Descrever a importância do atendimento psiquiátrico e da visão integral do paciente com distúrbios alimentares e avaliar os fatores envolvidos no desenvolvimento dos transtornos alimentares mais prevalentes. O trabalho foi desenvolvido durante o módulo de Programa de Integração do Ensino/Saúde da Família a respeito da prática médica sob um olhar que integrava fundamentos da área psiquiátrica, da nutrição e da nutrologia. Diante

dessa experiência houve a possibilidade de correlacionar o conhecimento teórico-prático sobre os transtornos alimentares, destacando-se a importância da relação médico-paciente e da integração de uma equipe multidisciplinar para um bom seguimento clínico. Conclui-se que os transtornos alimentares em associação com as distúrbios psiquiátricos são altamente prevalentes na sociedade, muitas vezes, subdiagnosticados, assim, o atendimento multiprofissional torna-se indispensável.

PALAVRAS - CHAVE: Transtorno alimentar, compulsão, avaliação psiquiátrica.

THE ROLE OF PSYCHIATRIC CARE IN FRONT OF FOOD DISORDERS - EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: To describe the importance of psychiatric care and the comprehensive view of patients with eating disorders and to assess the factors involved in the development of the most prevalent eating disorders. The work was developed during the module of the Integration Program of Teaching / Family Health regarding medical practice under a view that integrated fundamentals of the psychiatric area, nutrition and nutrology. In view of this experience, it was possible to correlate theoretical and practical knowledge about eating disorders, highlighting the importance of the doctor-patient relationship and the integration of a multidisciplinary team for good clinical follow-up. It is concluded that eating disorders in association with psychiatric disorders are highly prevalent in society, often underdiagnosed, thus, multiprofessional care becomes indispensable.

KEYWORDS: Eating disorder, compulsion, psychiatric evaluation.

1 | INTRODUÇÃO

O padrão alimentar adequado reflete-se na saúde física e mental do jovem, proporcionando subsídios para o total aproveitamento de sua produtividade (GONÇALVES JA, et al., 2013). Uma alimentação balanceada com quantidades adequadas de macro e micronutrientes nem sempre é do conhecimento dos adolescentes ou dos adultos com que eles convivem. O grau e os tipos de comprometimento do padrão alimentar normal variam e têm influência de condições socioeconômicas e culturais (SOUZA AC, et al., 2014).

Os transtornos alimentares (TA) apresentam-se com comportamentos inadequados como dietas extremamente restritivas, não balanceadas e sem o acompanhamento de profissional da área. Estes comportamentos podem aparecer isoladamente ou associados a alguns transtornos psiquiátricos (SOUZA AC, et al., 2014; PIVETTA, LA e GONÇALVES-SILVA RMV, 2010). Esses quadros são marcados por situações com medo de engordar, exagerada preocupação com o peso e a estética, redução intencional do consumo alimentar, ingestão maciça de alimentos pobres em calorias ou com alto valor calórico seguido de atitudes purgativas como vômitos e uso abusivo de laxantes e/ou diurético ou ações não purgativas que incluem a prática de atividades físicas vigorosas (OLIVEIRA LL e HUTZ CS, 2010).

Os TA, em geral, podem estar associados a quadros graves e de prognóstico incerto, apresentando elevados índices de morbimortalidade, limitações psicológicas e sociais, já que depende de adesão ao tratamento, apoio de uma equipe multidisciplinar e principalmente do suporte familiar (GONCALVES JA, et al., 2013; OLIVEIRA LL e HUTZ CS, 2010, VALE AMO, et al., 2011). Neste contexto, observa-se uma maior prevalência em mulheres com idade entre 12 e 21 anos. Estima-se que haja uma frequência entre 0,5% - 1% e 0,4% - 0,9% para anorexia nervosa e entre 1 - 3% e 1 - 2% para bulimia nervosa em adolescentes do sexo feminino e masculino, respectivamente. Estes números são questionáveis, pelo fato de que apenas os casos mais graves procuram atendimento médico. (MELIN P e ARAUJO AM, 2002).

A anorexia nervosa caracteriza-se por perda de peso intensa e intencional às custas de dietas pobres em nutrientes e rígidas com uma busca desenfreada pela magreza, uma distorção grosseira da imagem corporal e alterações fisiológicas do ciclo menstrual, visto que os hormônios são dependentes de substâncias lipídicas. Por outro lado, a bulimia nervosa manifesta-se clinicamente pela ingestão descontrolada de grande quantidade de alimentos, conhecidos como episódios bulímicos. A imagem corporal faz com que os pacientes desenvolvam métodos compensatórios de maneira inadequada na tentativa de controlar o peso como a auto indução de vômitos, uso de medicamentos como inibidores de apetite, laxativos e diuréticos, além de dietas restritivas e exercícios físicos intensos

(CORDAS TA, 2004).

O sexo feminino tende a estar mais vinculado às mídias sociais e digitais, que expõem um padrão corporal como o necessário para a aprovação da sociedade, o que influencia diretamente na saúde mental destas pessoas e pode ser encarada como um fator de risco para o desenvolvimento de compulsão alimentar e outros transtornos relacionados nesta população. As formas de TA que não preenchem os critérios necessários para o diagnóstico de anorexia ou bulimia nervosa são frequentes, ocorrendo com 5% a 10% dos pacientes (MELIN P e ARAUJO AM, 2002; KLOBUKOSKI C e HOFELMANN DA, 2017; VALE AMO, et al., 2011).

Os TA possuem etiologias multifatoriais, agrupam-se principalmente em fatores individuais, familiares e socio culturais. Dentre as condições individuais, destacam-se: a baixa autoestima, traços obsessivos e perfeccionistas, impulsividade e instabilidade afetiva, história de transtornos psiquiátricos como depressão, transtorno de ansiedade e dependência de substância, tendência a obesidade, alterações da neurotransmissão das vias noradrenérgicas e serotoninérgicas e eventos adversos, destacando principalmente o abuso sexual. Acrescenta-se a esse grupo de fatores a agregação familiar, hereditariedade, padrões de interação familiar incluindo a rigidez, esquivamento de conflitos, desorganização e falta de cuidados (KLOBUKOSKI C e HOFELMANN DA, 2017; BERNARDI F, et al., 2005).

Assim, diante do cenário mundial, com a alta prevalência dos diversos TA associados à exposição aos fatores desencadeantes, tendo como consequência um impacto significativo na saúde mental destes indivíduos, o presente trabalho teve como objetivo central: descrever a visão de três acadêmicos inseridos no 7º período do curso de medicina da Universidade de Franca - São Paulo, submetidos a atendimentos em uma clínica de nutrição que abrangiam morbidades referentes à psiquiatria. Entre os objetivos específicos, destacam-se: analisar a importância do olhar integral e multidisciplinar do paciente para o desenvolvimento de um raciocínio clínico abrangente, avaliar os principais fatores de risco envolvidos no desenvolvimento dos TA mais prevalentes e refletir sobre o impacto das consequências destes na saúde mental dos pacientes.

2 | MÉTODOS

Os atendimentos em psiquiatria foram realizados no Núcleo de Estudos e Assistência em Transtornos Alimentares e Obesidade (NEOTA), da Clínica de Nutrição da Universidade de Franca - UNIFRAN, situada na Avenida Dr. Armando de Sáles Oliveira, 201 - Parque Universitário, Franca - SP. As atividades foram realizadas por acadêmicos do 7º período do curso de medicina durante a disciplina de Programa de Integração do Ensino/Saúde da Família, sob orientação de profissional médico e psiquiatra, docente da UNIFRAN.

Foram realizadas consultas individuais com os pacientes que se inscreveram para acompanhamento nutricional no NEOTA e com dificuldade para perder peso.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

No primeiro dia dos atendimentos, os alunos conheceram a estrutura do NEOTA e discutiram com a equipe sobre a demanda dos atendimentos. Os pacientes foram selecionados previamente pela equipe de nutrição que já acompanhava os casos e que apresentavam queixas que englobavam a nutrição e a psiquiatria. Na semana seguinte, os alunos retornaram à instituição, tiveram acesso aos prontuários e analisaram o caso dos pacientes com base nas informações colhidas e, em seguida, iniciaram os atendimentos.

A maior parte da demanda dos pacientes era relacionada à compulsão alimentar e a variados graus de obesidade. Assim, nós, tivemos a oportunidade de experienciar o cotidiano médico sob uma perspectiva nova, que integrava conhecimentos da área psiquiátrica, da nutrição e nutrologia. Durante a consulta, que era baseada em anamnese detalhada e exame físico geral, nós pudemos colocar em prática a boa relação médico-paciente, relacionar eventos remotos e presentes do paciente e, através da entrevista, tivemos uma percepção abrangente do processo saúde-doença.

As informações, que eram voltadas para a análise psiquiátrica do paciente, colhidas de forma manuscrita, foram anexadas ao final do prontuário do paciente. Ao longo dos três meses subsequentes os alunos tiveram contato com novos casos, retornos dos atendimentos e acompanhamento da evolução dos pacientes. Neste período, foi possível observar a influência que o apoio familiar pode ter em uma boa resposta clínica, principalmente quando se diz respeito ao transtorno de ansiedade ou depressão e episódios de compulsão alimentar.

Ao final de cada consulta, era possível sintetizar o aprendizado diante da discussão de casos e, por fim, cada aluno preparava uma aula expositiva acerca de assuntos prevalentes na prática clínica, como obesidade, transtorno depressivo e suas variantes, anorexia e bulimia. Nesta etapa, nós pudemos correlacionar conhecimento teórico com a vivência diária, sanando dúvidas e permitindo a nós adquirir uma visão do paciente inserido em seu contexto social, bem como das influências de fatores de risco no desenvolvimento de diversas patologias.

4 | DISCUSSÃO

As atividades foram ricas em informações acerca das diversas comorbidades psiquiátricas que estão relacionadas aos TA. Para nós, acadêmicos, foi uma experiência enriquecedora, observamos, diante da literatura e da experiência adquirida, que os TA são frequentes e, em sua maioria, estão associados a um fator estressor.

A maioria dos pacientes, do sexo feminino, como já demonstra a literatura, estavam insatisfeitos com a aparência física, principalmente por estarem acima do peso adequado para a idade e proporcional a estatura. Isso pode ser explicado devido a influência da sociedade atual no conceito ideal de beleza feminina regido pela magreza (GONÇALVES

JA, et al., 2013; BERNARDI F, et al., 2005; VALE AMO, et al., 2011). A principal queixa era que os indivíduos se sentiam pressionados a perder peso pela família e isso tinha como consequência o desenvolvimento de TA associados com quadros de depressão e ansiedade.

Um estudo realizado em 2010, discutiu a participação da família no tratamento adequado dos TA e demonstrou que a dinâmica familiar é vista como fator de risco para a anorexia e bulimia e contribuiu para a construção de um discurso social patologizante, que frequentemente é imputado às famílias e que, ao culpá-las, contribui para que pais e mães sintam-se ainda mais impotentes ante o caráter insólito dos sintomas de filhos. (SOUZA LV e SANTOS MA, 2010).

Os pacientes queixavam-se de uma dinâmica familiar totalmente afetada e relataram que os pais preferiam outros irmãos por não portarem transtornos, para eles, o conceito de normalidade é estar dentro do peso adequado. Afirmavam também se sentirem depressivos pelos padrões de magreza impostos pela sociedade e com isso acabavam deixando de fazer atividades que antes eram corriqueiras como sair com amigos para restaurante, bares e até mesmo encontro com a própria família e isso refletia diretamente no psicológico desencadeando prejuízos profissionais.

A depressão é tida como uma patologia importante associada aos TA, podendo acometer cerca de 25-52% dos indivíduos, principalmente quando se diz respeito a anorexia e bulimia. O funcionamento serotoninérgico das pessoas com depressão e com TA são similares, apresentam erro na condução da transmissão de serotonina, especialmente entre indivíduos com bulimia nervosa com compulsão elevada, ou seja, pacientes com distúrbios alimentares graves são mais deprimidos (FONTENELLE LF, et al.,)

Dentre os fatores que contribuem para o desenvolvimento do transtorno compulsivo, o estresse aparece de forma significativa, por provocar uma ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Esta ativação leva ao aumento de cortisol na corrente sanguínea, levando a um aumento do metabolismo energético, estimulando a ingestão de alimentos. A ansiedade causada pelo estresse tende a levar ao consumo alimentar como conforto, numa tentativa de suprir a carência energética da rede de resposta ao estresse crônico (LO SC, et al., 2008; FUSCO SFB, et al., 2020).

Em análise dos prontuários observou-se que a maioria dos pacientes que tinham ansiedade ou depressão associados a episódios de compulsão alimentar apresentava momentos de instabilidade em relação à perda de peso. Quando questionados sobre o motivo que os estimulava a perder peso, podemos elencar, o início de relacionamento afetivo ou momentos de tristeza e luto com o falecimento de alguém especial refletindo a relação com situações que podem ser positivas ou negativas.

Os obesos têm uma grande dificuldade para perder peso, o que se relaciona a uma maior tendência ao sedentarismo. Além disso, este grupo se associa comumente à depressão que surge como um fator adicional pelas substâncias psicotrópicas que normalmente estes

pacientes fazem uso, promovem aumento da fome, são mais sedentárias e tendem a comer mais para diminuir a ansiedade (SILVA TM, et al., 2015).

A perda de peso está diretamente relacionada com a melhora do quadro psiquiátrico dos pacientes, isto foi evidenciado durante a realização dos atendimentos, pois assim que os pacientes notavam uma perda ponderal, eles retornavam às consultas subsequentes mais motivados para seguir o acompanhamento clínico. Em contrapartida, nota-se ainda que as pessoas descontentes com a imagem corporal adotam comportamentos alimentares anormais e têm práticas inadequadas de controle de peso. Frequentemente fazem abuso de laxantes, diuréticos, auto-indução do vômito e a realização de atividade física extenuante.

Um estudo realizado em São Paulo discutiu sobre a imagem corporal, ansiedade e depressão em pacientes obesos que se submeteram à cirurgia bariátrica e observou que, mesmo após a cirurgia, muitos pacientes não alcançaram o peso adequado, tendo em vista que esse processo é multifatorial. O estudo também acompanhou os pacientes em três momentos diferentes (pré-operatório, seis e doze meses pós-operatório) e estes mostraram que desejavam um corpo cujo índice de massa corporal (IMC) médio foi característico de sobrepeso. No entanto, mesmo após uma perda significativa de peso, muitos pacientes apresentavam-se insatisfeitos, querendo pesar, em média 6,6 kg a menos (NOZAKI VT e ROSSI NM, 2010; ALMEIDA SS, et al., 2012).

No contexto contemporâneo, diante de uma pressão estética por parte das mídias que constantemente exibem um corpo magro sendo visto como padrão de beleza socialmente aceito, os estudos mais recentes têm apontado para uma maior prevalência na busca, principalmente no sexo feminino, por gastroplastias com o objetivos estéticos (ALMEIDA SS, et al., 2012; MATOS MIR, et al., 2002).

No Reino Unido avaliou-se a relação entre as alterações do sono com o desenvolvimento de transtornos depressivos e ansiosos e revelou que estas condições têm taxas mais elevadas entre pacientes com obesidade grau III e aproximadamente 66% relataram sono não reparador. Além disso, referiram que o início de episódios de depressão e ansiedade estavam ligados a essas alterações de sono com diminuição do bem-estar global do indivíduo. Desta forma, sugere-se que há uma associação entre obesidade, alterações na qualidade do sono e ansiedade, principalmente quando se fala a respeito de adolescentes. (ARAGHI MH, et al., 2013).

Outro fator que chamou a nossa atenção, e que é comprovado na maioria das literaturas, é que o abuso sexual é um importante fator de risco para o desenvolvimento de TA (MORGAN CM, et al., 2002). Em nossa vivência, três das pacientes atendidas relataram ter sofrido abuso na infância, no entanto, não quiseram expor mais detalhes.

Um aspecto preocupante relacionado com a insatisfação corporal e aceitação familiar foi a ideação suicida relatada pela maioria dos pacientes. Isso está diretamente relacionado com a baixa autoestima, ansiedade e quadros depressivos, a não perda de peso e a falta de apoio familiar, geralmente aumenta o risco de comportamento suicida.

Estudos revelam que entre 7 e 40% dos adolescentes com TA já apresentam ideação suicida (VERAS JLA, et al., 2018; KAPLAN HI e SADOCK B, 2017).

A experiência veio de encontro com a teoria estudada e fortaleceu a nossa formação acadêmica através das vivências práticas junto da população. Portanto, faz-se necessário que haja incentivo e atenção voltados aos estudos e pesquisas relacionados aos TA. Atualmente, a manutenção de um cuidado integral a estes pacientes mostra-se um desafio, uma vez que para o bem-estar desses deve haver um equilíbrio entre o saber, o cuidado, o indivíduo, o contexto familiar e social que ele está inserido.

Ademais, com o cenário atual, tem aumentado significativamente a importância de discutirmos a prevenção de comorbidades associadas aos TA, ansiedade, bulimia e anorexia, já que essas podem ter um desfecho desfavorável. A experiência acarretou não só benefícios para a população como também para nós, pois além de ampliarmos o conhecimento, desenvolvemos habilidades médicas, comunicativas e capacidade da empatia, além de realçar a importância da relação médico e paciente e também a integração de uma equipe multidisciplinar.

5 | CONCLUSÃO

Os TA são condições altamente prevalentes na sociedade atual, principalmente no sexo feminino, devido à elevada pressão estética e a presença de fatores desencadeantes que interagem entre si, como consequência disso, observa-se nesta população um índice elevado de desordens psiquiátricas. Sendo assim, constata-se a necessidade de um acompanhamento longitudinal do paciente, por isso é imprescindível o apoio de uma equipe multiprofissional, a fim de garantir um atendimento amplo e de forma integral ao paciente com transtornos mentais.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA SS, et al. **Imagem corporal, ansiedade e depressão em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica.** *Estud. psicol.* (Natal), 2012; 17(1): 153-160.
2. ARAGHI MH, et al. **The complex associations among sleep quality, anxiety-depression, and quality of life in patients with extreme obesity.** *Sleep*, 2013; 36(12): 1859-65.
3. BERNARDI F, et al. **Comportamento de restrição alimentar e obesidade.** *Rev. Nutr.*, Campinas, 2005; 18(1): 85-93.
4. CORDAS, TA. **Transtornos alimentares: classificação e diagnóstico.** *Rev. psiquiatr. clín.*, 2004; 31(4): 154-157.
5. FONTENELLE LF, et al. **Transtornos alimentares e os espectros do humor e obsessivo-compulsivo.** *Rev. Bras. Psiquiatr.*, 2002; 24(3): p. 24-28.

6. FUSCO SFB, et al. **Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso ou obesidade.** Rev. esc. enferm, 2020; 54: e03656.
7. GONCALVES JA, et al. **Eating disorders in childhood and adolescence.** Rev. paul. pediatr., 2013; 31(1): 96-103.
8. KAPLAN HI, SADOCK B. **Compêndio de Psiquiatria.** 11ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017; 509p.
9. KLOBUKOSKI C, HOFELMANN DA. **Compulsão alimentar em indivíduos com excesso de peso na Atenção Primária à Saúde: prevalência e fatores associados.** Cad. saúde colet., 2017; 25(4): 443-452.
10. LO SC, et al. **Stress, hypothalamic-pituitary-adrenal axis and eating disorders.** Neuropsychobiology, 2008; 57(3): 95-115.
11. MATOS MIR, et al. **Binge eating disorder, anxiety, depression and body image in grade III obesity patients.** Revista Brasileira de Psiquiatria, 2002; 24(4): 165-169.
12. MELIN P, ARAUJO AM. **Transtornos alimentares em homens: um desafio diagnóstico.** Rev. Bras. Psiquiatr., 2002; 24(3): 73-76.
13. MORGAN CM, et al. **Etiologia dos transtornos alimentares: aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais.** Rev. Bras. Psiquiatr., 2002; 24(3): 18-23.
14. NOZAKI VT, ROSSI NM. **Imagem corporal: cirurgia bariátrica.** Revista Saúde e Pesquisa, 2010; 3(2): 185-191.
15. OLIVEIRA LL, HUTZ CS. **Transtornos alimentares: o papel dos aspectos culturais no mundo contemporâneo.** Psicol. estud., 2010; 15(3): 575-582.
16. PIVETTA LA, GONCALVES-SILVA RMV. **Compulsão alimentar e fatores associados em adolescentes de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.** Cad. Saúde Pública, 2010; 26(2): 337-346.
17. SILVA TM, et al. **Associação entre sobrepeso, obesidade e transtornos mentais comuns em nutricionistas.** J. bras. psiquiatr., 2015; 64(1): 24-31.
18. SOUZA AC, et al. **Atitudes em relação ao corpo e à alimentação de pacientes com anorexia e bulimia nervosa.** J. bras. psiquiatr., 2014; 63(1): 1-7.
19. SOUZA LV, SANTOS MA. **A participação da família no tratamento dos transtornos alimentares.** Psicol. estud., 2010; 15(2): 285-294.
20. VALE AMO, et al. **Comportamentos de risco para transtornos do comportamento alimentar entre adolescentes do sexo feminino de diferentes estratos sociais do Nordeste do Brasil.** Ciênc. saúde coletiva, 2011; 16(1): 121-132.
21. VERAS JLA, et al. **Relationship between suicidal behavior and eating disorders: a systematic review.** Rev. Fund Care Online, 2018; 10(1): 289-294.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 32, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 96, 139, 141, 144, 146

Análise espacial 198, 200, 201, 202, 203, 211

Anamnese 15, 97, 98, 99, 100, 104, 105

Atenção primária em saúde 198

Atendimento psiquiátrico 12

C

Carcinoma epidermoide bucal 122, 124, 126

Cirurgia torácica 40

Citocinas pró-inflamatórias 67, 139, 144, 145

Coronavírus 199, 200, 201, 203, 211, 212, 213

COVID-19 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213

D

Dengue 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Determinante social 97

Disfonia 184

Distúrbios da voz 184

E

Epilepsia 29, 30, 31, 32, 33, 34, 67, 74, 217

Estilo de vida 43, 97, 98, 99, 101, 105, 152, 159, 194

Estresse 9, 16, 67, 68, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 215

Evocados auditivos de média latência 76, 82, 83, 84

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

G

Gênero 31, 33, 87, 124, 125, 127, 151, 153, 154, 155, 156, 157

Gestação 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 65, 67, 87, 88, 94, 139, 140, 143, 144, 145, 149, 166

Gestante tabagista 26

H

Hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66

Hipertensão arterial sistêmica 38, 151, 152, 158, 159, 160

M

Medicina veterinária 151, 172, 182

Melatonina 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216

Mortalidade infantil 57, 58, 59, 60, 61

P

Pandemia 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 208, 210, 211, 212

Placenta 21, 68, 107, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 166

Prolactina 106, 107, 120

Proteína PTEN 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131

Q

Qualidade de vida 29, 33, 52, 60, 61, 93, 100, 158, 160, 202, 218

R

Resistência antimicrobiana 172, 173, 176

Rouquidão 184, 185, 187, 189, 192

S

Saúde única 172, 173

Saúde vocal 185

Sistema único de saúde 21, 26, 31, 53, 57, 58, 158

T

Transtorno disfórico pré-menstrual 214, 215, 217, 218

Transtorno do espectro autista 62, 67, 72, 73, 75, 80

Transtornos alimentares 12, 13, 14, 18, 19

Treinamento aquático aeróbico 3






V

Ventilação não invasiva 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 177

Vigilância sanitária 173, 180

CIÊNCIAS DA SAÚDE:




PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5